

Projetos de centros de memória no Versalic: um panorama

Felipe Lopes Gonçalves
José Francisco Guelfi Campos

A partir de 1980, o perfil das instituições de custódia no Brasil foi diversificado com o surgimento dos centros de memória. Atualmente, ainda não há consenso sobre o conceito do termo centro de memória, ausente nos principais dicionários e tesouros de Arquivologia e de Ciência da Informação. Apesar disso, os centros de memória figuram como objeto de pesquisa na área da Arquivologia, em estudos que frequentemente destacam o caráter híbrido de seus acervos e as dificuldades orçamentárias dessas instituições. É comum na praxis desses espaços, lançar mão de projetos via leis de incentivo à cultura para contornar a situação do subfinanciamento. Este artigo é um estudo exploratório, baseado em revisão de literatura e pesquisa documental no aplicativo VerSalic, uma ferramenta para navegação através dos projetos culturais que recebem incentivos fiscais do Ministério da Cultura. A busca foi realizada na aba “Projetos” do aplicativo, com o intuito de encontrar os projetos culturais relacionados a centros de memória, retornando trinta e seis resultados. A análise se deu em todos esses projetos encontrados, avaliando o título do projeto, local, proponente e recursos captados. Assim, foi possível constatar a desigualdade regional na quantidade de projetos e na distribuição dos recursos, bem como a diversidade tipológica dos centros de memória, que fazem parte da realidade arquivística nacional.

Palavras-chave: Centro de memória. Arquivologia. Patrimônio documental. Projetos culturais. VerSalic.

S.O.S. Memória e Patrimônio do RS: relato de experiências sobre os arquivos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Juliano Silva Balbon
Carla Vargas Segatto e Gabriel Gaziero

O Rio Grande do Sul passou, no ano de 2024, por um desastre climático também acometeu os arquivos, deixando danos irreparáveis à sua estrutura e aos seus acervos. Este relato de experiência descreve como o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul – APERS atuou no sentido de elaborar um diagnóstico do cenário enfrentado, inventariando o número de arquivos atingidos, coordenando uma frente de apoio por meio de trabalho voluntário e elaborando orientações emergenciais para salvamento e resgate da documentação. Além disso, este trabalho aponta para melhorias sistêmicas voltadas à prevenção e à mitigação de eventos semelhantes no futuro.

Palavras-chave: Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul; Patrimônio; Salvamento e recuperação de acervos.